

Tabela 09 – Déficit Habitacional e suas componentes, para o estado do Pará e Região de Integração Lago de Tucuruí, 2010.

INDICADOR	PARÁ		RI LAGO DE TUCURUÍ	
	Total	Percentual	Total	Percentual
Déficit Habitacional	423.437	22,78	20.213	23,0
Componentes do Déficit Habitacional				
Domicílios Precários	198.089	46,1	11.911	58,0
Coabitação Familiar	168.684	39,2	6.101	29,7
Excedente de Aluguel	35.841	8,3	1.329	6,5
Adensamento Aluguel	27.477	6,4	1.189	5,8
Total Domicílios	1.859.165		87.675	

Fonte: IBGE/CENSO-2010.
Elaboração: FAPESPA, 2019.

Em relação ao SNIS, este disponibiliza informações sobre serviços de abastecimento, esgotamento sanitário e coleta de resíduo sólido, oriundos de outras prestadoras além da Cosanpa, como Prefeituras ou órgãos ligados a saneamento básico. Com base nisso, segundo os dados do sistema, 35,6% da população paraense tinha cobertura de abastecimento de água, em 2019. Pode-se observar na tabela que o déficit habitacional, em 2010, no Pará, era da ordem de 423.437 domicílios, o que representava aproximadamente 23% do total de domicílios. Na Região de Integração Lago de Tucuruí, o déficit era de 23% do total de domicílios.

A componente “domicílios precários” correspondia a 46,1% do déficit total do estado, e 58% do total da região, coabitação familiar representava aproximadamente 39% do total de domicílios no Pará, e 29,7% na RI. Juntas, essas duas componentes representaram, no ano em estudo, aproximadamente, 87% do déficit no estado do Pará e 88% na região. O ônus excessivo com aluguel urbano era da ordem de 8,3% no estado e 6,5% na região, e o adensamento excessivo de domicílios alugados chegou a 6,4% do total de domicílios no Pará e 5,8% na RI Lago de Tucuruí. Proporcionalmente, em ambos os casos, essas componentes mostraram-se menores na região que no estado.

3.4 Segurança

Na área de segurança, considerando as informações do DATASUS (Departamento de Informática do SUS), analisou-se três indicadores norteadores (taxa de homicídios por 100 habitantes, taxa de homicídios de jovens de 15 a 29 anos por 100 mil jovens e taxa de mortes por acidentes no trânsito por 100 mil habitantes).

Em 2019, a RI Lago de Tucuruí apresentou taxas inferiores às do estado no indicador taxa de homicídios de jovens de 15 a 29 anos, e taxa superior para os indicadores taxa de homicídios e taxa de mortes no trânsito. A taxa de homicídios no Pará atingiu 38,87 homicídios, enquanto que na RI esse número foi de 41,16. Tucuruí e Novo Repartimento apresentaram as menores taxas, 33,43 e 35,56 homicídios, respectivamente, em contraposição a Goianésia do Pará e Jacundá, que figuraram com as maiores taxas, 51,88 e 50,71 homicídios, nesta ordem.

No mesmo ano, a taxa de homicídio com recorte na população jovem apresentada pela RI Lago de Tucuruí ou seja, (68,51 homicídios a cada 100 mil jovens) foi inferior à taxa estadual (73,33 homicídios a cada 100 mil jovens). Os municípios de Nova Ipixuna (156,46) e Jacundá (87,37) registraram as maiores taxas entre os componentes da região, enquanto Novo Repartimento (55,56) e Tucuruí (57,22) apresentaram as menores taxas.

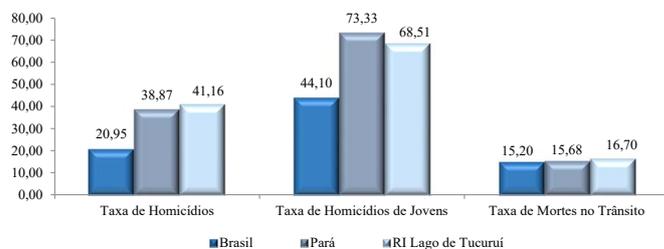
Em 2019, a taxa de mortes por acidente no trânsito para a RI Lago de Tucuruí foi de 16,70 mortes, superior à do Pará, ou seja, 15,68 mortes. Os municípios da região com as maiores taxas foram Jacundá (25,36 mortes) e Goianésia do Pará (24,71 mortes), enquanto Tucuruí (9,68) e Itupiranga (15,02) apresentaram as menores taxas.

Vale destacar que o Pará apresentou taxas superiores às do Brasil para todos os indicadores analisados.

Resalta-se que as Taxas de Homicídio Total e a de Homicídio de Jovens possuem como fonte primária o DATASUS, do Ministério da Saúde, e, nessa fonte, são considerados todos os óbitos causados por qualquer tipo de agressão (Grupo CID 10: X85-Y09), o que difere da metodologia da Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social (Segup) do Pará, que contabiliza os óbitos específicos de crimes. O mesmo se repete em Mortes por Acidentes de Trânsito, em que é contabilizado o número total de óbitos por lesões de trânsito (Grupo CID10: V01-V89). A fonte deste indicador permanece sendo o DATASUS, devido à comparabilidade entre estados e municípios brasileiros.

No que diz respeito às informações fornecidas pela Segup, os indicadores analisados foram taxa de homicídios, taxa de homicídios no trânsito e taxa de roubo (todos por 100 mil habitantes).

Gráfico 03 – Indicadores de Segurança do Brasil, Pará e Região de Integração Lago de Tucuruí, 2019.



Fonte: IBGE/DATASUS, 2021.
Elaboração: FAPESPA, 2021.

Em 2019, a RI Lago de Tucuruí apresentou taxa inferior à do Pará apenas para o indicador Taxa de Roubo. A taxa de homicídios da RI foi de 31,10 mortes e a do Pará, de 24,94. Em relação à taxa de homicídios no trânsito, a RI apresentou taxa de 11,61 e o Pará, de 9,82. Outro indicador que compõe essa síntese é a taxa de roubo, que registrou um total de 771,18 roubos para cada 100 mil habitantes no estado, enquanto para a região observou 327,98 roubos por 100 mil habitantes.

Tabela 10 – Síntese de Indicadores de Segurança do Pará e Região de Integração Lago de Tucuruí, 2019-2020.

Indicadores Segurança	Pará		RI Lago de Tucuruí	
	2019	2020	2019	2020
Taxa de Homicídios (por 100 mil habitantes)	32,01	24,94	35,04	31,10
Taxa de Homicídios no Trânsito (por 100 mil habitantes)	9,82	10,91	11,05	11,61
Taxa de Roubo (por 100 mil habitantes)	989,18	771,18	478,13	327,98

Fonte: SEGUP, 2021.
Elaboração: FAPESPA, 2021.

3.5 Desigualdade de Renda

No ano de 2010, o percentual de pobres no estado do Pará era de 32,33%, mais que o dobro apresentado no Brasil, 15,20%. A região Lago de Tucuruí alcançou um total de 39,02% de sua população abaixo da linha da pobreza, também maior que o percentual nacional.

Outro indicador utilizado na mensuração da desigualdade de renda é o Índice de Gini, que consiste em uma escala que varia de 0 a 1, em que, quanto mais próximo de zero esse índice se encontrar, mais equitativamente a renda é distribuída e, em situação oposta, quanto mais próximo de um, menos distribuída é a renda. Nesse sentido, a RI Lago de Tucuruí apresentou um Índice de Gini de 0,58, desigualdade abaixo da registrada para o estado, de 0,62, e para o Brasil, de 0,60.

Tabela 11 – Percentual da População Pobre e Índice de Gini – Brasil, Pará e, Região de Integração Lago de Tucuruí, 2010.

Item Geográfico	Percentual de Pobres	Índice de Gini
Brasil	15,20	0,60
Pará	32,33	0,62
RI Lago de Tucuruí	39,02	0,58

Fonte: PNUD/FJP/PEA/Atlas 2013.
Elaboração: FAPESPA, 2019.

Conforme o Ministério da Cidadania, o Cadastro Único (CadÚnico) é um instrumento que identifica e caracteriza as famílias de baixa renda, permitindo que o governo conheça melhor a realidade socioeconômica dessa população. Nele, são registradas informações, como características da residência, identificação de cada pessoa, escolaridade, e situação de trabalho e renda. A partir de 2003, o CadÚnico tornou-se o principal instrumento do Estado brasileiro para a seleção e inclusão de famílias de baixa renda em programas sociais.

Com base no CadÚnico de 2020, 46,43% da população dos municípios que compõem a RI Lago de Tucuruí estavam inscritos no CadÚnico. Desses inscritos, 77,01% se declararam com renda igual ou inferior à da linha da pobreza, e 58,06% das famílias inscritas receberam o benefício do Programa Bolsa Família. A região possuía, à época, percentuais menores do que os apresentados no estado do Pará, como mostra a tabela a seguir.

Tabela 12 – População Cadastrada no CadÚnico – Pará, Região de Integração Lago de Tucuruí e Municípios - dezembro/2020.

Item Geográfico	Percentual da População Cadastrada no CadÚnico	Percentual de Pessoas Abaixo da Linha da Pobreza Inscritas no CadÚnico	Percentual de Famílias do CadÚnico que recebem Bolsa Família
Pará	53,01	77,03	58,84
RI Lago de Tucuruí	46,43	77,01	58,06
Breu Branco	41,34	86,48	69,77
Goianésia do Pará	45,14	67,25	53,93
Itupiranga	60,92	81,13	60,89
Jacundá	47,41	82,10	66,65
Nova Ipixuna	52,25	70,69	54,78
Novo Repartimento	53,01	77,03	58,84
Tucuruí	38,79	81,34	62,13
Breu Branco	46,92	68,94	45,79

Fonte: MDS, 2020.
Elaboração: FAPESPA, 2021.